

**XU** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica

**28<sup>o</sup>**

Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20<sup>o</sup>**

Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16<sup>a</sup>**

Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**U** Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

**23<sup>a</sup>**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8<sup>a</sup>**

Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## Um olhar entre as teorias da física quântica e a Psicologia dos Complexos: Uma visão sincronicista

*Andréa Hammini Pires da Silva Avila Franquetto, Verusca Moss Simões dos Reis*

Este artigo propõe uma discussão teórica sobre o possível diálogo entre as disseminadas teorias da física quântica e a teoria da psicologia dos complexos de Carl Gustav Jung. A física quântica apresentou explicações que mudaram os paradigmas do mundo e do ser humano, principalmente a partir da Teoria da Relatividade Restrita de Einstein e o olhar da teoria quântica de Wolfgang Pauli. Ambas trouxeram contribuições para Teoria da sincronicidade do psicólogo Carl Gustav Jung. Encontramos confluências entre elas em certas descobertas externadas nos estudos da física das moléculas e nos fenômenos anunciados pela teoria da psicologia dos complexos. Ambas similaridades são encontradas em tais ciências, pois nos apontam os emaranhamentos e interconexões existentes entre todos os entes. Tendo em vista a influência da mecânica quântica nos estudos de Jung, averiguaremos como a mesma reverbera nos quesitos de matéria e psique da teoria jungiana. O diálogo entre a quântica e a teoria jungiana contribuiu para explicações e reflexões de pontos essenciais no processo de transformação que a consciência (matéria corpórea) e a psique podem proporcionar. O desejo de unir estas duas ciências que parecem tratar de assuntos distintos, como matéria e psique, ocorre há muito tempo. Contudo, pensar o homem separado do universo e a psique separada da física moderna, a partir de Einstein, nos parece inviável no nosso século. Jung dedicou anos da sua vida, nesta busca de compreender as forças que movem o mundo e a psique no campo energético. Como um bom naturalista e fenomenista, estes temas, não iriam lhe passar despercebido. Ainda que por meio de métodos diferenciados e estruturas de linguagens distintas, as duas ciências convergiram para um mesmo caminho e se aproximaram em suas pesquisas e comprovações, de maneira que, sincronicamente ao desenvolvimento de algumas teorias da física quântica, desenvolveu-se a questão do inconsciente coletivo de Jung. A metodologia utilizada foi bibliográfica com pesquisa nas principais bases de dados nacionais e internacionais.

Palavras chaves: teoria da Relatividade restrita, Física quântica, psicologia dos complexos, sincronicidade.

Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem (PGCL/UENF)  
Eixo temático: Psicologia

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU** Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

**28<sup>o</sup>**  
Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20<sup>o</sup>**  
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16<sup>a</sup>**  
Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U III** Congresso Fluminense de Pós-Graduação

**23<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UFF

## A look between the theories of quantum physics and the Psychology of Complexes: A synchronic view

*Andréa Hammini Pires da Silva Avila Franquetto, Verusca Moss Simões dos Reis*

This article proposes a theoretical discussion about the possible dialogue between the widespread theories of quantum physics and Carl Gustav Jung's theory of complex psychology. Quantum physics presented explanations that changed the paradigms of the world and of human beings, mainly from Einstein's Special Theory of Relativity and the look of Wolfgang Pauli's quantum theory. Both brought contributions to Carl Gustav Jung's theory of synchronicity. We find confluences between them in certain discoveries expressed in the studies of the physics of molecules and in the phenomena announced by the theory of psychology of complexes. Both similarities are found in such sciences, as they point to the existing entanglements and interconnections between all beings. Considering the influence of quantum mechanics in Jung's studies, we will find out how it reverberates in the matters and psyche of the Jungian theory. The dialogue between quantum and Jungian theory contributed to explanations and reflections of essential points in the process of transformation that consciousness (corporeal matter) and psyche can provide. The desire to unite these two sciences that seem to deal with different subjects, such as matter and psyche, has been around for a long time. However, thinking of man as separate from the universe and the psyche as separate from modern physics, starting with Einstein, seems unfeasible in our century. Jung devoted years of his life to this quest to understand the forces that move the world and the psyche in the energy field. As a good naturalist and phenomenalist, these themes would not go unnoticed. Even through different methods and structures of different languages, the two sciences converged to the same path and approached in their research and verification, so that, synchronically with the development of some theories of quantum physics, the issue of Jung's collective unconscious. The methodology used was bibliographic research in the main national and international databases.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

